

Campeões do gramado

Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica: presidência

Indicado pelos membros da assembléia da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) e eleito por votação, Odilon de Souza Filho, médico da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA, assumiu a presidência da Sociedade em dezembro de 2002, cargo que ocupará até dezembro de 2005. O cirurgião passa a fazer parte do Conselho Consultivo do INCA (Consinca) e assume a responsabilidade de dar apoio aos especialistas em cirurgia oncológica no Brasil, lutar pelo reconhecimento da alta qualificação dos integrantes da própria SBCO, além de coordenar a produção científica da Sociedade.

O INCA também tem seus pentacampeões. Várias unidades possuem times de futebol, que participam de jogos amistosos entre si e com fornecedores do Instituto. As equipes têm, em média, 15 jogadores entre titulares e reservas.

Cada grupo treina, em média, uma vez por mês. O time do Serviço de Manutenção existe há dois anos e o do Serviço de Almozarifado completou sete anos. No HC III e na Conprev, os jogos acontecem há um ano e, no CSTO, há dois.

A equipe do HC II é a mais antiga: já tem 25 anos. Ao longo deste período, o time foi se modificando, mas alguns funcionários jogam desde a criação dos times. É o caso de Ernani Sampaio, médico responsável pelo Registro Hospitalar de Câncer do HC II. “Acompanhei o time desde o início. É muito emocionante constatar o quanto evoluímos”, conta ele.



Nono nn o n
nn no nonon
on ono non o
ono nononon
on ononon
onono non o
non ononno
oo no oo noo
o noono ono
ono on o ono
on onon
onono onono
nono.

Depois de cada partida, os jogadores seguem juntos para a comemoração. Segundo um dos fundadores do time do HC III, o chefe da Seção de Atividades Auxiliares, Wlamyr de Souza, todos gostam muito de praticar o esporte com os colegas do INCA. “É interessante não só pelo futebol em si, mas também pela oportunidade de fazer amizades, de termos uma distração e, o mais importante, pela integração entre os funcionários”. ■

Homenagem

O assessor da Direção Geral Darcy da Silva Guimarães, morto aos 73 anos em dezembro de 2002, foi um exemplo de servidor público e dedicação ao INCA. Darcy Guimarães ingressou no Instituto em 1951, ainda no Serviço Nacional de Câncer, que funcionava no Hospital Gafreè Guinle. Em seus 51 anos como funcionário, presenciou fatos históricos relevantes para o Instituto, como a inauguração do Prédio da Praça Cruz Vermelha.

Colaborador do Informe INCA, Darcy Guimarães cedeu diversas fotos do seu acervo pessoal para a seção Memória, além de participar como membro do Grupo de Comunicação Social desde a sua criação, em 1996.

Ele era considerado pelos colegas como a memória viva do Instituto. Em declaração publicada no Relatório de Atividades do INCA de 2000, ele confirma o título: “Como assessor administrativo, acompanhei todos os diretores do INCA, desde o Professor Mário Kroeff até o atual, Jacob Kligerman”. ■

Nonon on o o on
non ononononon ono
o non on on onono
non n onon o